



# 21 DIAS DE GREVE

FOTOS: DE ANDRÉ RAMOS, MAURICIO MORAIS E ESELIÃO CARVALHO



## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

**REAJUSTE SALARIAL**  
11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

**PLR**  
Três salários mais R\$ 5.553,15

**PISO**  
R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

**VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ**  
R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

**ABONO-ASSIDUIDADE**  
Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

**EMPREGO**  
Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

**PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)** para todos os bancários

**AUXÍLIO-EDUCAÇÃO**  
Pagamento para graduação e pós

**MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**  
Fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoecem os bancários; cumprimento da jornada

**SEGURANÇA**  
Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

**PAUTA GERAL**  
Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional



**Trabalhadores promovem uma das maiores mobilizações dos últimos anos e cobram dos bancos continuidade da negociação e melhoria da proposta, com aumento maior para salários, vales, PLR e melhoria nas condições de trabalho**

**S**e os bancos estão tentando vencer pelo cansaço, não está dando certo. Os bancários chegaram hoje ao 21º dia de greve nacional, em um movimento que resiste firme e se fortalece.

Diante da proposta de menos de 1% de aumento real para os salários o 20º dia da paralisação, ontem, foi um dos maiores dos últimos anos. Mais de 43 mil trabalhadores cruzaram os braços em 585 locais de São Paulo, Osasco e região, sendo 536 agências e 22 grandes concentrações como CA Brigadeiro, ITM, CA Tatuapé, Centro Tecnológico Operacional e CA Raposo, do Itaú; os Casas 1, 2 e 3 e o call center do Santander; Bradesco Nova Central, Telebanco, Prime e Núcleo Alphaville; os complexos São João, 15 de Novembro e Verbo Divino, do Banco do Brasil; e a Superintendência Regional Penha e a Diretoria da Caixa Federal. No Brasil foram fe-

chadas 11.748 unidades de bancos públicos e privados.

“Valorizamos a retomada das negociações e já deixamos claro que queremos continuar a negociar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. “Mas a proposta feita na mesa da última sexta-feira é um desrespeito à categoria. O aumento real é baixo e não há avanços nos ganhos com a PLR. Não vamos encerrar a greve se isso não melhorar. Ano a ano a distribuição de riqueza gerada pelo setor bancário fica mais com os acionistas e esse quadro precisa mudar.”

O Comando Nacional encaminhou ofício à federação dos bancos comunicando oficialmente a rejeição da proposta nas assembleias de todo o país e que “permanece à disposição para continuar as negociações para a apresentação de uma proposta satisfatória dos bancos,

que atenda de fato às reivindicações econômicas e sociais da categoria”.

Juvandia lembra que os bancários esperam avanços rumo a novas conquistas. “Os bancos podem melhorar a proposta. Essa demora é responsabilidade dos banqueiros, que já poderiam ter resolvido a campanha. Estamos aguardando que chamem uma nova rodada de negociação para avançarmos”, completa Juvandia.

**Ato na Paulista** – A sociedade quer um sistema financeiro mais justo, responsável e que atue em prol do desenvolvimento econômico do Brasil. Por isso, os trabalhadores definiram em assembleia a realização de ato conjunto com outras categorias, na Avenida Paulista amanhã, a partir das 15h.

**Comando de Greve** – O Comando de Greve, integrado por dirigentes do Sindicato, da Fetec-CUT/SP, Contraf-CUT, cipeiros, delegados sindicais da Caixa e do Banco do Brasil, reúne-se hoje, às 17h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Outros bancários que quiserem ajudar a organizar o movimento, também podem participar. ✚



# BANCÁRIOS COBRAM VALORIZAÇÃO

## SANTANDER



Com cerca de 2,5 mil funcionários, Casa 1 não abriu



Edison Oliveira e João Roberto, dirigentes, no Casa 2



Call center parou geral



Dirigentes Maria Rosani, Camilo Fernandes, Rita Berlofa, Helena Francisco e Maria de Lourdes, no Casa 1



Trabalhadores do Casa 3 também exigem valorização

## BRDESCO



Recado dado no Prime da Paulista



Neiva Ribeiro, do Sindicato, no Prime



Juvandia, presidenta do Sindicato, na Nova Central



Bancários de braços cruzados na Nova Central



Núcleo Alphaville paralisado



Telabanco não funcionou no 20º dia de greve

## ITAÚ



Sindicato dismantela contingência na zona leste



Bancários ficaram do lado de fora no CA Tatuapé



Centro Tecnológico paralisado



Dirigentes Carlos Garcia, Maikon e Valeska, no CA Raposo



Jair Alves, Antonio Soares, deputado Luiz Cláudio Marcolino e Rodrigo Oliveira, no ITM

## CAIXA



Superintendência Regional Penha, responsável por 45 agências da zona leste, parou



Giret Penha, que oferece suporte de retaguarda às unidades, não abriu

## AGÊNCIAS



Greve na Amador Bueno, zona leste



Raquel, secretária-geral do Sindicato, na Paulista



Greve atinge corredor da Paulista



Tudo paralisado no centro velho



Felipe Garcez, do Sindicato, em Osasco



Greve em vários bancos de Osasco

**Trabalhadores reclamam do valor dos tíquetes, do reajuste proposto pela Fenaban, da falta de ascensão profissional, da sobrecarga e da terceirização no setor. E querem seu esforço reconhecido**

“O banco não pensa que se investir no trabalhador isso vai lhe dar um retorno maior, porque as pessoas satisfeitas rendem mais. Não, ele prefere piorar a vida do funcionário e isso também resulta em péssima qualidade de serviço pra população. Não adianta só fazer propaganda bonita na TV.” A crítica é de um funcionário do CTO do Itaú, mas encontra eco nas reclamações de diversos trabalhadores de outros bancos, que aderiram à paralisação da categoria nessa terça-feira, quando a greve chegou ao 20º dia.

“Faço a mesma coisa há dois anos. Não existe plano de carreira aqui”, queixa-se uma bancária do setor de Câmbio da Nova Central do Bradesco.

“Estou no mesmo cargo há oito anos. É só cobrança e muita pressão. O banco se esqueceu do principal que é o cliente. As tarifas são absurdas. Hoje, o banco se preocupa apenas com as vendas. Cada vez mais sugam nossa energia”, desabafa outra funcionária do Bradesco.

No Bradesco Prime, da Paulista, a reclamação é a mesma: “É muito difícil ascender profissionalmente. Promoção aqui significa aumento de responsabilidades, e não de salário”, denuncia uma bancária.

A insatisfação também é grande no call center do Santander, onde a grande maioria dos bancários recebe o piso de R\$ 1.519. “Para nós que temos família, é muito difícil comprar aquilo que necessitamos”, diz uma trabalhadora com oito anos de banco.

**VR EVA** – “Uma das coisas que torço para melhorar, além do salário, é o tíquete. O valor do meu almoço sempre ultrapassa o do auxílio”, conta bancária do Bradesco.

Outra trabalhadora sente o mesmo na hora do supermercado. “O auxílio (VA) me ajuda em, no máximo, 50% na compra do mês. E esse aumento real que não chega nem a 1% eu não sei se é motivo para rir ou chorar.”

**SOBRECARGA** – O aumento da carga de trabalho também é reclamação constante: “É raro encontrar uma agência da Caixa onde as pessoas não fiquem diariamente pelo menos duas horas a mais em seu horário”, conta a bancária.

“Vemos as pessoas saindo dos departamentos, sendo transferidas ou demitidas, mas não há reposição. Todos em meu setor estão arrebentados”, diz um bancário do Casa 1 do Santander.

“Os gestores nos pressionam, afirmam que o nosso setor não é de atendimento, mas de negócios, de vendas. Ouvimos ameaças como: ‘não sei se será possível manter essa equipe, se não surgirem resultados melhores’”, reclama um bancário do call center do Santander.

“Quando eu entrei no banco, o gerente era gerente. Hoje ele tem até que abrir caixa porque não tem gente suficiente na agência. Cada vez mais o bancário acumula funções”, diz um funcionário do Itaú.

**TERCEIRIZAÇÃO** – Outra preocupação é com a terceirização que avança no setor bancário e ameaça a categoria.

“Muitos anos atrás eu trabalhava com microfilmagem de cheques e ganhava R\$ 1.500. Hoje o banco contrata três pessoas pra fazer o mesmo que eu fazia por pouco mais que isso”, conta bancário do Itaú, com mais de 15 anos na instituição.

Leia reportagens completas e veja vídeo sobre o 20º dia de greve no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✪



**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 12°C Máx. 23°C	Min. 13°C Máx. 26°C	Min. 14°C Máx. 27°C	Min. 14°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 28°C	Min. 16°C Máx. 29°C

**MAIS**

**CUIDADO COM BOATOS: INFORME-SE PELO SINDICATO**

Todo ano é a mesma coisa. Mal começa a Campanha e os bancos inauguram a "central de boatarias". Trata-se da prática de plantar informações distorcidas, balões de ensaio nas agências e nos departamentos para confundir os bancários, pressionar contra a paralisação, tudo para tentar atrapalhar a mobilização. Não caia nessa! "Numa campanha, os interesses são antagônicos e os trabalhadores devem procurar saber dos fatos sob a ótica de quem os representa", ressalta a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. Por isso, fique ligado: informação confiável está na *Folha Bancária*, no site, na *fanpage* do Sindicato ou nos informativos veiculados pela entidade.



**ORIENTAÇÕES PARA A GREVE**

# Avise a regional do Sindicato mais próxima (*endereços e telefones no final da página*) se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes sindicais, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização

- # Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho
- # Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico
- # Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato pelo 3188-5200 ou pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)
- # Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato
- # Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional

**MUDANÇA DE HORÁRIO NO SINDICATO**

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber e regionais do Sindicato encerram suas atividades às 18h. Já a Central Telefônica passa a funcionar mais cedo: a partir das 7h até às 20h.



**MOBILIZAÇÃO**

# A greve é tarefa de todos

**Quanto mais trabalhadores pararem, maior será a pressão sobre os bancos, para que apresentem proposta decente aos bancários**

Todos têm de fazer sua parte. Quanto mais forem os bancários de braços cruzados, maior será o resultado da paralisação. Fazer greve é o instrumento que resta aos trabalhadores, quando o lado economicamente mais poderoso – o patrão – não privilegia o processo negocial.

No caso da categoria bancária, a rodada de negociação retomada na última sexta não apontou outra saída a não ser a continuidade da greve. A proposta apresentada, de menos de 1% de aumento real para salários e vales, não contempla a necessidade dos trabalhadores, assim como não traz outros avanços para questões importantes como o fim da pressão por metas e da sobrecarga de trabalho.



"Assim, milhares de bancários e bancárias, diariamente, deixam suas casas sabendo que terão um longo dia de luta, diferente dos outros, mas que tem por objetivo, com organização e mobilização, a continuidade das negociações e melhorias nos salários e na rotina nos locais de trabalho", afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

"Esses trabalhadores estão fazendo a diferença e você pode se juntar a eles."

Raquel lembra que são sete as regionais do Sindicato à disposição, com todo o material necessário à paralisação (*veja telefones no final da coluna ao lado*). "Faça o que tantos outros colegas estão fazendo. Se ainda não parou, pare!"

**JUSTIÇA**

## Interditos antissindicais

**Duas novas liminares foram negadas pela Justiça do Trabalho, destacando que a greve não ameaça a posse de agências**

A Justiça reconheceu o desvio do uso dos interditos proibitórios na greve dos bancários em mais dois casos: Itaú Jandira e Caixa Federal.

"Essas decisões demonstram que o Judiciário está cada vez mais consciente quanto aos direitos dos trabalhadores e os artifícios judiciais utilizados pelos bancos para impedir o exercício do direito de greve", destaca o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo. "A Justiça do Trabalho está atenta e não tem caído nessas armadilhas processuais."

**Caixa** - A juíza Rogéria do Amaral, da 46ª Vara do Trabalho de São Paulo, in-

deferiu o pedido de liminar do banco federal, registrando que os documentos no processo "não se prestam a convencer do abuso de greve, nem da ameaça iminente sobre a posse que a autora detém sobre suas agências ou o receio de depredação do patrimônio nelas instalado".

E reforça ao indeferir a medida: "a greve foi deflagrada há uma semana e nenhuma notícia desse tipo de violência foi veiculada até hoje".

**Itaú** - Para o Itaú, a juíza substituta Roberta Carolina de Novaes Dantas, da 1ª Vara do Trabalho de Jandira, ressaltou: "a pretensão de ordem judicial para inibição

dessa prática vai de encontro a um dos principais objetivos da Carta de 1988. Fere a dignidade do trabalhador". E afirmou, ainda, que "não restou evidente qualquer indício de agressividade a desafiar o uso de força policial ou intervenção judicial. A 'iminência de lesão-grave' surge na inicial como mera preocupação, situando-se no campo do abstrato: poderá ou poderia acontecer".

**Interdito** - O interdito proibitório é uma ação judicial prevista no Código de Processo Civil que visa repelir algum tipo de ameaça à posse. Ou seja, é usada de forma inapropriada pelos bancos, com o único objetivo de impedir que os trabalhadores exerçam seu direito constitucional de greve.

**FALE COM O COORDENADOR DA REGIONAL DO SINDICATO MAIS PRÓXIMA**



**Centro**  
**Marcelo Gonçalves**  
Rua São Bento 365, 19º andar  
☎3188-5274



**Leste**  
**Erica Simões**  
Rua Icem, 31 metrô Tatuapé  
☎2091-0494



**Norte**  
**Márcia Basqueira**  
Rua Banco das Palmas, 288  
☎2979-7720



**Sul**  
**Helena Francisco**  
Av. Santo Amaro 5.914, Brooklin  
☎5102-2795



**Oeste**  
**Maikon Azzi**  
Rua Benjamin Egas, 297  
☎3836-7872



**Paulista**  
**Anieli Santos**  
Rua Carlos Sampaio, 305  
☎3284-7873



**Osasco**  
**Alexandre Bertazzo**  
Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro  
☎3682-3060

